

## HSBC Serviços PMI™ Brazil (com PMI)

Crescimento da produção do setor como um todo continuou a crescer modestamente no Brasil

### Resumo

O número básico Índice de Atividades de Negócios, sazonalmente ajustado, continuou a subir em agosto em relação ao recorde de baixa de onze meses observado em junho. Com um valor de 52,6, acima dos 51,3 registrados em julho, a leitura mais recente indicou um aumento moderado na produção do setor brasileiro de serviços. O crescimento foi o mais rápido desde março, embora ainda abaixo da tendência para a atual sequência de treze meses de expansão. Em comparação, a produção industrial caiu pela primeira vez desde julho de 2009. De um modo geral, a produção continuou a crescer por um ritmo moderado, como indicado pelo Índice Consolidado de Dados de Produção HSBC - Brasil que registrou 51,4. Este valor ficou quase inalterado em relação aos 51,3 registrados em julho.

Um aumento mais rápido do volume de novos negócios impulsionou o aumento mais recente na produção do setor de serviços. A entrada de novos trabalhos expandiu-se por um ritmo moderado, com cerca de um quinto dos entrevistados observando um crescimento. Os relatórios destacaram a demanda mais forte do mercado como o principal fator deste aumento. O volume de novos pedidos recebidos pelos fabricantes caiu pela primeira vez em mais de um ano. Subsequentemente, o Índice Consolidado de Volume de Novos Negócios registrou um recorde de baixa de treze meses indicando um aumento mais fraco no total novos trabalhos.

O volume de trabalhos pendentes junto aos provedores brasileiros de serviços caiu durante o período mais recente da pesquisa, embora por uma fração apenas. As empresas citaram as tentativas para diminuir o volume de pedidos em atraso. Isto se deu em seguida a um mês de crescimento marginal. Os trabalhos inacabados no setor industrial também caíram, e por uma taxa mais rápida. Refletindo os dados do setor, o Índice Consolidado de Negócios Pendentes registrou abaixo da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, pela primeira vez em três meses.

Para lidar com as necessidades crescentes de negócios, as empresas brasileiras de serviços aumentaram suas folhas de pagamento em agosto. O nível de emprego cresceu pelo décimo terceiro mês consecutivo. No entanto, a taxa de criação de empregos desacelerou-se por um ritmo modesto que foi o mais brando da sequência atual. O crescimento da contratação desacelerou-se por um ritmo marginal. O Índice Consolidado de Emprego baixou ainda mais como resultado, com a leitura mais recente indicando apenas uma modesta taxa de expansão.

A inflação de preço de insumos na economia brasileira de serviços foi robusta em agosto, o que os integrantes do painel vincularam à demanda forte por insumos. Porém, o aumento mais recente foi o menos acentuado em sete meses. Ao mesmo tempo, os fabricantes mencionaram uma desaceleração mais acentuada na inflação de custo de insumos. Portanto, o Índice Consolidado de Preços de Insumos caiu ainda mais atingindo um recorde de baixa de onze meses.

Para cobrir parcialmente o aumento de suas cargas de custo, mas também para aproveitar as condições mais favoráveis de negócios, os provedores brasileiros de serviços aumentaram seus preços em agosto. A inflação de preços de produtos foi em geral modesta, mas a mais rápida desde maio. A inflação de preços cobrados no setor industrial ficou basicamente semelhante à do setor de serviços. E como resultado, o Índice Consolidado de Produção indicou uma taxa global modesta de aumento.

### Comentário

Comentando sobre o PMI Serviços e Consolidação de dados Brasil, André Loes, o economista-chefe no HSBC Brasil disse:

*“O crescimento no setor de serviços experimentou moderada aceleração em agosto, com o índice de gerente de compras de serviços HSBC subindo de 51,3 em julho para 52,6 em agosto. Surpreendentemente, o índice de empregos recuou pelo segundo mês consecutivo, apesar de permanecer acima de 50 (o que indica expansão do emprego no setor). O índice de novos negócios apresentou alguma alta, enquanto que o índice de negócios pendentes ficou novamente abaixo de 50, o que sugere que a desaceleração da atividade econômica observada recentemente não ficou restrita ao setor industrial.*

*“O índice composto permaneceu praticamente estável (51,4 em agosto, ante 51,3 em julho), com a alta do índice de serviços compensando a queda do indicador referente ao setor industrial. Como um todo, os resultados da pesquisa de agosto indicam que a moderação do crescimento econômico do segundo trimestre persiste no terceiro trimestre.”*

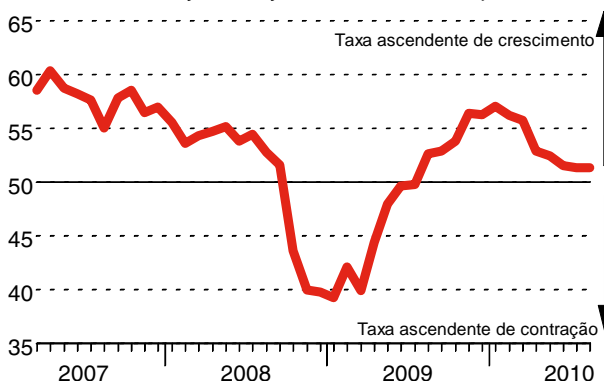
### Pontos-chave

- Volume total de novos negócios cresceu pela taxa mais lenta da sequência atual.
- Taxa de criação de empregos diminuiu.
- Inflação de preços cobrados acelerou-se de um modo geral, ao mesmo tempo em que a inflação de preços de insumos atenuou-se.

### Resumo histórico

PMI Consolidação de dados de Produção HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior, Saz.Ajust.



**Para maiores informações, por favor, entre em contato com:**

### **HSBC**

Andre Loes, Chief Economist, Brazil  
Telephone +55-11-3371-8184  
Email [andre.a.loes@hsbc.com.br](mailto:andre.a.loes@hsbc.com.br)

Antonio Seidl, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil  
Telephone +55-11-3847-5785  
Email [aseidl@hsbc.com.br](mailto:aseidl@hsbc.com.br)

### **Markit**

Gemma Wallace, Economist  
Telephone +44-1491-461-075  
Email [gemma.wallace@markit.com](mailto:gemma.wallace@markit.com)

Caroline Lumley, Corporate Communications  
Telephone +44-20-7260-2047  
Email [caroline.lumley@markit.com](mailto:caroline.lumley@markit.com)

### **Notas aos Editores**

O PMI Serviços HSBC Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 350 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI Consolidação de dados HSBC Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 800 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras (PMI) construiu uma reputação excelente suprimindo uma indicação mais atualizada possível do que realmente acontece na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, emprego, estoques e preços. Os índices são usados amplamente por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar estratégias de corporações e investimentos. Bancos centrais em vários países usam os dados para ajudar nas decisões sobre taxas de juros, especialmente. As pesquisas de PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas publicados todos os meses e estão, portanto bem a frente de dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar [economics@markit.com](mailto:economics@markit.com).

### **HSBC:**

Sediado em Londres, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. Sua rede internacional é constituída de cerca de 8.000 escritórios em 87 países e territórios na Europa, Hong Kong; resto da região Ásia-Pacífico; o Oriente Médio; América do Norte e América Latina. US\$2.418 bilhões em 30 de junho de 2010, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo. A imagem do HSBC que é veiculada internacionalmente é a "do banco local internacional".

### **Sobre a Markit:**

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 1.900 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite [www.markit.com](http://www.markit.com).

### **Sobre os PMIs:**

Disponíveis agora para 26 países e regiões chaves, entre as quais a Zona Euro e BRIC. O PMI™ tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e freqüentemente únicos. Para maiores informações visite [www.markit.com/economics](http://www.markit.com/economics).

**Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.**